

ENSAIO IMAGÉTICO: A MORTE EM PARIS IMAGERY ESSAY: DEATH IN PARIS

SCHNEIDER, Camila Lacerda (G-UNIOESTE – Cascavel/PR). E-mail:
camilalacerdaschneider@hotmail.com

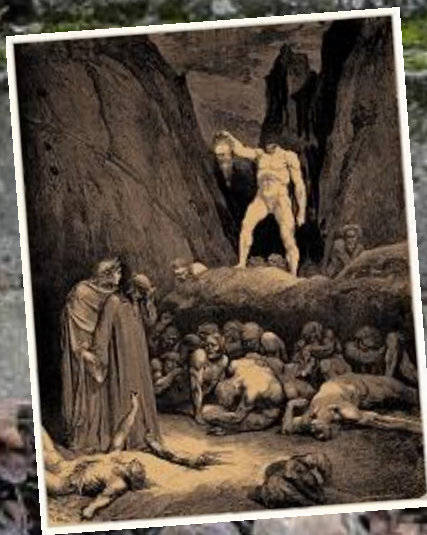
SOERENSEN, Claudiana (Orientador-UNIOESTE – Cascavel/PR). E-mail:
claudianasoerensen@gmail.com

RESUMO: As fotos presentes nesse ensaio foram tiradas entre dezembro de 2011 e fevereiro de 2012, nos cemitérios Père-Lachaise, Montmartre, Montparnasse e Passy, localizados em diferentes bairros na cidade de Paris, França. As imagens foram registradas pela acadêmica Camila Lacerda Schneider, que há três anos vem mostrando grande interesse pela cultura e arte francesa, tendo aprendido a língua e decidido viajar para o país para entrar em maior contato com o modo de vida francês. Escolheu Paris justamente pela grande variedade de museus, teatros e cemitérios, nos quais poderia encontrar seus grandes ídolos e prestigiar suas obras. As citações presentes nas fotos foram retiradas de trechos de poemas (como os de Baudelaire e Wilde) e canções de artistas franceses que trabalham a temática da morte.

ABSTRACT: The pictures present in this essay were taken between December, 2011 and February, 2012, in the cemeteries Père-Lachaise, Montmartre, Montparnasse and Passy, located in different neighborhoods in the city of Paris, France. The images were registered by the academic student Camila Lacerda Schneider, who has been showing great interest by the French culture and art, learning the language and deciding to travel to the country to be in contact with the French way of life. She chose Paris because of the whole variety of museums, theaters and cemeteries, in which she could find her great idols and esteem their works. The quotes present in the pictures were taken from poems (such as the ones of Baudelaire and Wilde) and songs of French artists who work the thematic of death.



« *Ce ne sera pas la dernière fois
que l'on oubliera un artiste* »



Trecho retirado da música *Le chat Du café des Artistes*, de Charlotte Gainsbourg.
Tradução nossa: “Essa não será a última vez/que se esquece de um artista”.



Frédéric Chopin, um dos maiores compositores para piano e um dos mais importantes pianistas da história.

*“Ambition, love and all the thoughts that burn
We lose too soon, and only find delight
In withered husks of some dead memory.”*



THE MEMORY OF OSCAR WILDE
AND DO NOT DEFACE THIS TOMB.
IS PROTECTED BY LAW AS AN HISTORIC
MONUMENT AND WAS RESTORED IN 1992.

LA MÉMOIRE D'OSCAR WILDE EST À
RESPECTER. VEUILLEZ NE PAS DÉFIGURER
CE TOMBEAU. IL EST PROTÉGÉ AU TITRE
DES MONUMENTS HISTORIQUES ET FUT
RESTAURÉ EN 1992.

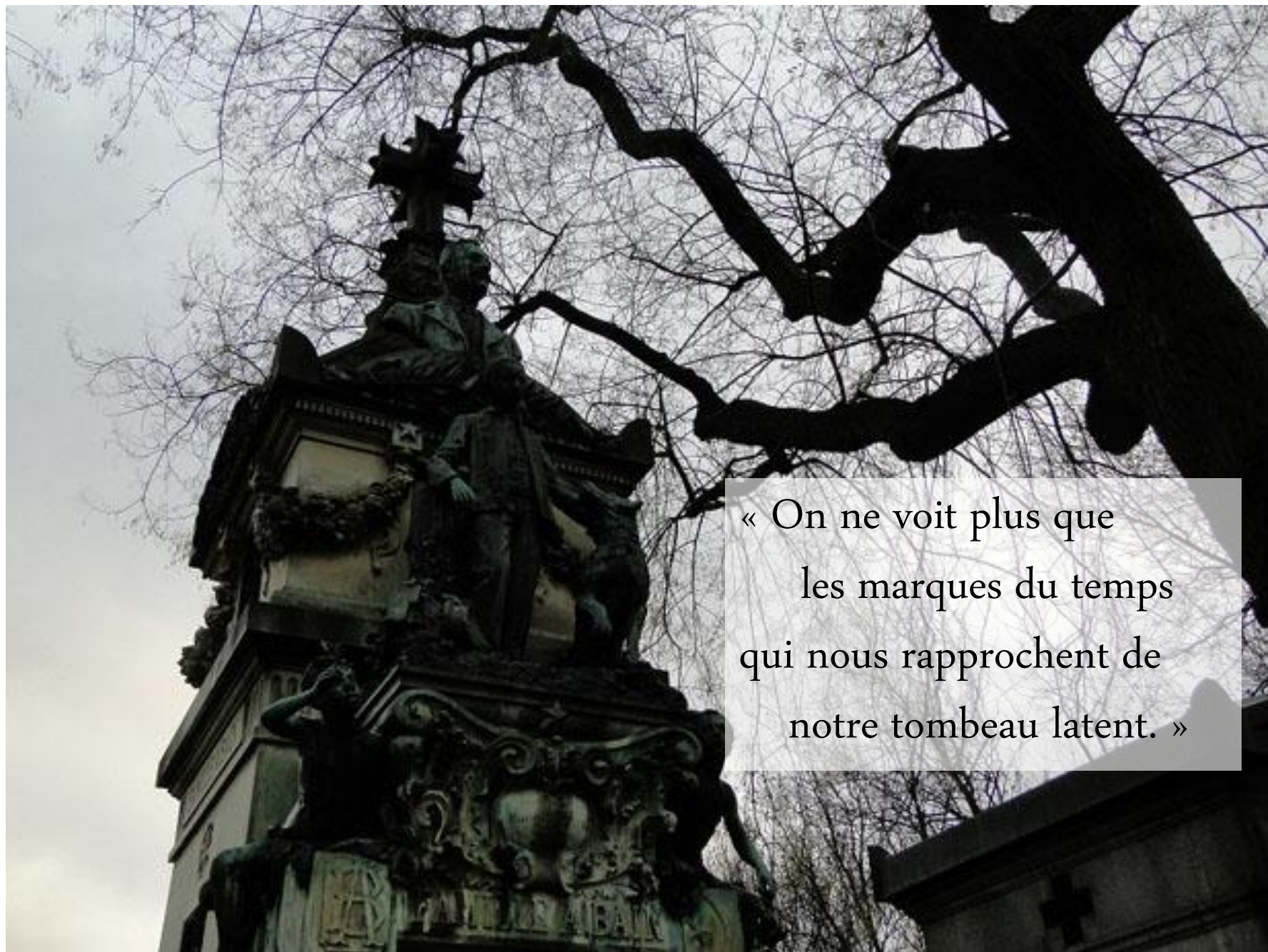
Trecho retirado do poema *Desespoir*, de Oscar Wilde.

Tradução nossa: “Ambição, amor e todos os pensamentos que queimam/Nós perdemos tão cedo, e somente encontramos deleite/Em cascas secas de alguma memória morta.”

«*Là où mon coeur et mon
âme sont restés...*»

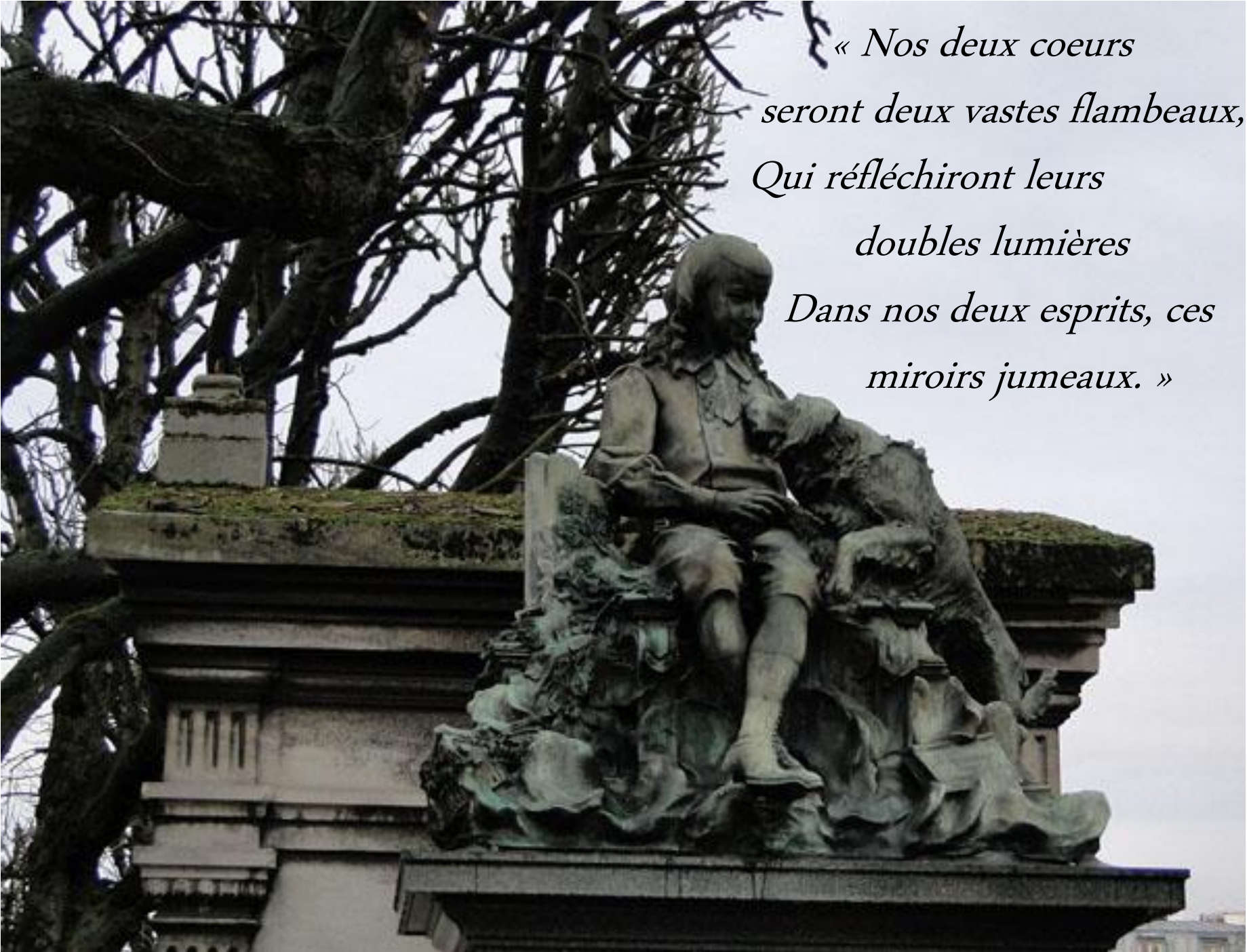


Trecho retirado da música *Là où naissent les couleurs nouvelles*, do grupo Alcest.
Tradução nossa: “Aqui, onde meu coração e minha alma permaneceram...”



« On ne voit plus que
les marques du temps
qui nous rapprochent de
notre tombeau latent. »

Trecho retirado da música *Septembre Et Ses Dernières Pensées*, do grupo Les Discrets.
Tradução nossa: “Não vemos nada além das marcas do tempo que nos aproximam da nossa tumba latente.”

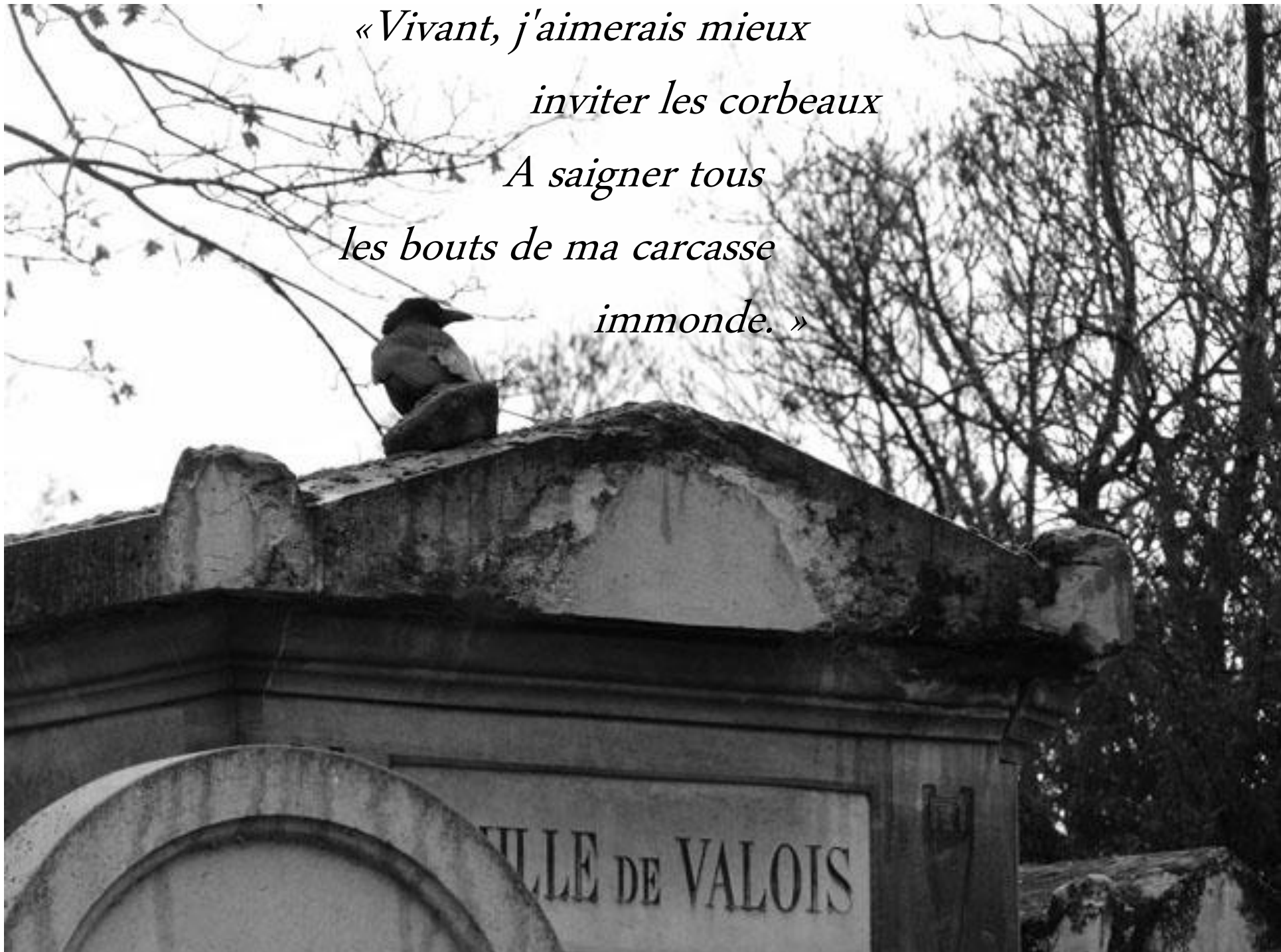


*« Nos deux coeurs
seront deux vastes flambeaux,
Qui réfléchiront leurs
doubles lumières
Dans nos deux esprits, ces
miroirs jumeaux. »*

Trecho retirado do poema *La Mort des Amants*, de Charles Baudelaire.

Tradução nossa: "Nossos dois corações serão duas vastas tochas,/que refletirão suas duplas luzes/nos nossos dois espíritos, esses gêmeos espelhos."

*« Vivant, j'aimerais mieux
inviter les corbeaux
A saigner tous
les bouts de ma carcasse
immonde. »*



Trecho retirado do poema *Le Mort Joyeux*, de Charles Baudelaire.

Tradução nossa: "Preferiria em vida convidar os corvos/a devorar todos os pedaços da minha carcaça imunda."

« Et puis ils m'ont oublié là...

Comme ils ont oublié le chat

Comme ils oublieront ma tête et mes chansons...»

Trecho retirado da música *Le chat Du café des Artistes*, de Charlotte Gainsbourg.

Tradução nossa: "E depois eles me esqueceram lá../Como eles esqueceram o gato/Como eles esquecerão minha cara e minhas canções..."